



Sindsep/MA e CUT/MA realizam atividades amanhã

Os diretores do Sindsep/MA irão participar amanhã, 03, da Plenária Regional da CUT/MA, que vai acontecer no Auditório Neiva Moreira - Complexo de Comunicação - Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, das 9 às 13h. O evento tem como público alvo os dirigentes e militantes sindicais cutistas.

A plenária terá como foco

principal o debate sobre a conjuntura política, econômica e social no Brasil e os impactos para a classe trabalhadora, além de preparar a militância da central para o enfrentamento e resistência aos ataques de retiradas de direitos da classe trabalhadora realizado pelo governo golpista de Temer.

À tarde, os diretores participarão da Reunião da Diretoria, que

vai acontecer também na Assembleia Legislativa do Maranhão, às 15h.

O evento terá a presença de todos os diretores de São Luís e das 11 Regionais espalhadas pelo estado.

Na oportunidade os diretores irão discutir os informes gerais da categoria, recomposição da Direção e a reforma do Estatuto.

Sindsep/MA convoca servidores da Funasa

A Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais do Sindsep/MA convoca os seguintes servidores, aposentados e pensionistas da Funasa, a comparecerem à sede do sindicato, em caráter de urgência, para tratarem questões referentes ao processo Nº 542/1991 da 1ª Vara do trabalho (Plano Bresser).

A entidade informa ainda que os mesmos devem trazer os seguintes documentos: Registro Geral (Identidade), CPF, Cartão da Conta Corrente ou Poupança, e um contracheque.

- Alberto Reis da Silva
- Aldefran Ferreira Santos
- Bárbara Cristina Trindade Costa
- Benedito de Souza Costa
- Carlos Teófilo de Sousa Costa
- Dilson Bruzaca Santos
- Edvan de Sousa Lopes
- Francisco de Paulo Passos
- Francisco do Carmo Rodrigues
- Francisco Ferreira Nava Filho
- Ivo José Oliveira Jorge
- Jackson Anjos Simas
- Jomar Rolland Braga Filho
- Jorge Oliveira de Meneses
- Jorgemi de Sousa Miranda
- José Alves Matos
- José Ribamar Barbosa de Azevedo

**CONVOCAÇÃO
FUNASA**

- José Ribamar Gomes
- Luís Pereira de Sá
- Manoel do Espírito Santos Coelho
- Manoel do Nascimento Silva
- Manoel Pereira Ataíde
- Maria Carvalho Melo
- Maria da Graça Araújo Furtado
- Maria Elisabeth Magalhães Santos
- Maria José dos Santos França
- Mário Salgado Gomes
- Paulo Mendonça Correa
- Raimundo Aranildo Pinheiro
- Robison Sebastião Dias
- Sebastião Lopes do Nascimento
- Tarciso Ferreira Fonteles
- Vanilda Rabelo da Silva

10 DE AGOSTO

DIA DO BASTA!

**DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO
E DE MANIFESTAÇÕES**



Amor próprio

Por Kim McMillen & Alison McMillen (Escritoras)

Quando me amei de verdade, compreendi que em qualquer circunstância, eu estava no lugar certo, na hora certa, no momento exato. E, então, pude relaxar. Hoje sei que isso tem nome: auto-estima.

Quando me amei de verdade, pude perceber que a minha angústia, meu sofrimento emocional, não passa de um sinal de que estou indo contra as minhas verdades. Hoje sei que isso é ser autêntico.

Quando me amei de verdade, parei de desejar que a minha vida fosse diferente e comecei a ver que tudo o que acontece contribui para o meu crescimento. Hoje chamo isso de amadurecimento.

Quando me amei de verdade, comecei a perceber como é ofensivo tentar forçar alguma situação ou alguém apenas para realizar aquilo que desejo mesmo sabendo que não é o momento ou a pessoa não está preparada, inclusive eu mesmo. Hoje sei que o nome disso é respeito.

Quando me amei de verdade, comecei a me livrar de tudo que não fosse saudável: pessoas, tarefas, crenças tudo e qualquer coisa que me pusesse para baixo. De início, minha razão chamou essa atitude de egoísmo. Hoje sei que se chama amor-próprio.

Quando me amei de verdade, deixei de temer meu tempo livre e desisti de fazer grandes planos, abandonei os projetos megalômanos de fu-

turo. Hoje faço o que acho certo, o que gosto, quando quero e no meu próprio ritmo.

Quando me amei de verdade, desisti de querer ter sempre razão e, com isso, errei muito menos vezes. Hoje descobri a humildade.

Quando me amei de verdade, desisti de ficar revivendo o passado e de me preocupar com o futuro. Agora, me mantenho no presente, que é onde a vida acontece. Hoje vivo um dia de cada vez, plenamente.

Quando me amei de verdade, percebi que a minha mente pode me atormentar e me decepcionar. Mas quando eu a coloco a serviço do meu coração, ela se torna uma grande e valiosa aliada.